

ESPORTES

SUL-AMERICANA

Racing bate o Corinthians, impede novo domínio brasileiro nas competições continentais da Conmebol e avança para enfrentar o Cruzeiro na final de Assunção

O intruso entre os brasucas

DANILO QUEIROZ

A camisa com listras verticais em azul e branco, semelhante ao uniforme utilizado pela Argentina, nunca fizeram tanto sentido para a missão de um clube. Classificado à final da Copa Sul-Americana após bater o Corinthians, o Racing a conseguir se posicionar em meio ao domínio de times brasileiros em competições continentais. Ontem, o clube de Avellaneda avançou à decisão contra o Cruzeiro com vitória diante do alvinegro, por 2 x 1. O jogo da taça será em 23 de novembro, em Assunção, no Paraguai.

Por muito pouco, o Brasil não tomou as quatro vagas em jogos de título dos torneios organizados pela Conmebol na temporada 2024. Na Libertadores, Atlético-MG e Botafogo vão definir

o dono da Glória Eterna, em 30 de novembro, em Buenos Aires. Com a vaga antecipada do Cruzeiro na Sul-Americana, o Corinthians tinha a oportunidade de fazer a nova quadra de finalistas em verde-amarelo, repetindo 2021, quando Palmeiras x Flamengo e Athletico-PR x Bragantino amplificaram o sotaque do português nos dois torneios sul-americanos. Não conseguiu.

O Racing fez bom uso de uma atmosfera impressionante montada pela torcida no Estádio El Cilindro. Avançar para a final não impediu apenas a dinastia brasileira e deixou os argentinos com uma chance de título, mas também teve um gosto muito especial para La Academia. O clube de Avellaneda não joga uma final continental desde 1989, quando perdeu a Recopa para o Nacional, um ano depois de vencer uma

Alejandro Paoni/AFP



Juan Quintero protagonizou o papel de algoz alvinegro: camisa oito marcou os dois gols da vitória argentina

» Fora da Copa do Brasil?

A eliminação da Sul-Americana complicou, bastante, a missão do Corinthians de participar de outro importante torneio em 2025: a Copa do Brasil. Como não chegou nas eliminatórias do Campeonato Paulista, o alvinegro não garantiu vaga na competição nacional. Além do título continental, a única chance corintiana para impedir a situação é ficar no G-6 do Campeonato Brasileiro. Hoje, o clube está em 15º lugar.

Juan Mabromata/AFP



Supercopa do continente justamente contra o Cruzeiro, rival da decisão da Sul-Americana. Foram 35 anos de espera, agora, com data e locais marcados para acabar. Mas cumprir o objetivo de

barrar uma nova final brasileira na América do Sul não foi fácil. Assim como no primeiro jogo, o empate por 2 x 2 na Neo Química Arena, em São Paulo, o Corinthians teve bons momentos e

dificultou bastante a vida do Racing. Com alternâncias no equilíbrio, as duas equipes tiveram momentos intensos de flertes com a classificação à final da Sul-Americana. No entanto, a

eficiência e a resiliência dos argentinos falaram mais alto na hora de carimbar o passaporte para medir forças com o Cruzeiro pela taça no Paraguai.

Virada

Intenso nos primeiros minutos de bola rolando no El Cilindro, o Corinthians apertou o Racing e conseguiu pular na frente do marcador. Memphis fez jogada de rara categoria e deu passe de calcanhar para encontrar Yuri Alberto na grande área. Mesmo sem ângulo, o camisa nove do alvinegro encontrou um espaço entre o goleiro para colocar a bola no fundo da rede. O time paulista, no entanto, baixou a guarda e deixou o rival controlar as ações. E pagou caro por isso. Em três minutos, os argentinos acharam a virada com brilho de Quintero. Primeiro, o camisa oito marcou de pênalti. Depois, aproveitou cochilada da zaga para invadir a área livre e marcar.

Na etapa final, o panorama se inverteu. Com a bola nos pés, o Corinthians tinha a obrigação de ser propositivo. O clube brasileiro, no entanto, pouco conseguiu dar trabalho para o goleiro Arias. Nervosos, os jogadores erravam passes simples e flertavam com a chance de sofrer um novo gol. Conforme o tempo passava e as dificuldades seguiam, o técnico Ramón Díaz mostrava preocupação com a briga contra o rebaixamento no Brasileiro e tirava os principais nomes da equipe, como Garro e Memphis.

O cenário concretizou a queda do Corinthians na última chance de título da temporada 2024. Com força de representante da Argentina como poucas vezes se viu nos últimos anos, o Racing tentará impedir a dobradinha de títulos brasileiros no continente. Na Libertadores, isso está garantido com a final entre Atlético-MG e Botafogo. Na Sul-Americana, faltam 90 minutos contra o Cruzeiro para o clube de Avellaneda ser, de fato, um intruso em meio aos times verde-amarelos.

Correio Braziliense Conteúdo sério e relevante: isso é o que realmente importa.

No grupo **Diários Associados**, entregamos minuto a minuto jornalismo que faz a diferença.

1º Globo Notícias

2º Terra Notícias

3º UOL Notícias

4º Microsoft Start

5º R7 Notícias

6º CNN Brasil

Diários Associados
**TOP 7
DO BRASIL***

Estamos entre os líderes na criação de conteúdo jornalístico no Brasil.



*Fonte: Comscore Multiplatform - Categoria News/Information Total Audience - Usuários únicos - set/24 - Brasil